

O COMMERCIO

DIRECTOR-COMMERCIAL
Nicola Codagnone
REDACOR-CHEFE
Herminio Milis

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFFICINAS
Rua Prudente de Moraes, 31
Caixa postal, 8

SEMANARIO INDEPENDENTE

A N N O I

S. Catharina

Porto União, 10 de julho de 1931

Brasil

NUM. 5

O que motivou a dissolução da Sociedade Geral de Herva Mate de S. Catharina

«A crise hervateira que atravessamos é motivada pelo desleixo das fronteiras do Oeste, onde imperam leis, costumes, linguas e moedas estrangeiras e ainda franco e permitido contrabando» — diz o sr. Bernardo Stamm, na sua opinião, sobre este importante assunto.

Em sessão de Assembléa Geral, estiveram reunidos ultimamente na séde do Instituto do Mate, em Joinville, os socios da Sociedade de Herva Mate, de Santa Catharina.

Por approvação unanime, foi resolvida a dissolução da Sociedade e tomadas as deliberações constantes do seguinte telegramma:

DR. LINDOLPHO COLLOR, Digno Ministro do Trabalho. Rio de Janeiro.

Levamos ao conhecimento de v. exa. que em Assembléa extraordinaria realizada hoje pelo Instituto do Mate, ficou deliberado transmittir-se ao Excellentissimo General Intervertor Federal do Estado o seguinte telegramma:

«Temos a elevada honra de communicar a vossa excellencia, que não foram approvados os estatutos para a existencia do Instituto do Mate do Brasil. A Assembléa prevalecendo-se do artigo vinte e cinco dos estatutos da Sociedade Geral de Herva Mate dissolve a dita sociedade, continuando os interesses hervateiros defendidos pelo Instituto do Mate de Joinville regulado pelo decreto quarenta e dois de quinze de Outubro de mil novecentos e vinte e oito. A Assembléa roga a vossa excellencia a revogação dos decretos numero dezesseis e vinte tres de primeiro de Abril e dois de Maio do corrente anno, aproveitando a oportunidade de suggerir á sua administração a necessidade de repressão á exportação clandestina pelas fronteiras do Oeste, motivos preponderantes da extincção da Sociedade Geral de Herva Mate que colloca os produtores e exportadores das linhas São Francisco e Sul numa situação premente de inferioridade, ante a produção e commercio do Rio Grande e Matto Grosso. As ditas resoluções foram tomadas por unanimidade de votos com a restricção de um voto apenas quanto ao decreto numero dezesseis. Respeitosas Saudações»

O sr. Bernardo Stamm expôs da maneira como se segue, a sua opinião sobre o assunto:

«Todos os presentes conhecem os motivos que determinaram a formação do Congresso Hervateiro em Curitiba, no mez de março pp. levado a effeito pelo nosso actual Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, Exmo. Snr. Dr. Lindolpho Collor.

Limitando a Republica Argentina a importação da Herva Mate e distribuindo em quotas as quantidades a importar entre determinadas firmas, veio collocar o exportador brasileiro na dependencia exclusiva dos importadores daquelle País.

Requeria-se um meio para neutralizar aquella determinação e foi com esse fim que se deliberou a criação da Sociedade Geral de Herva Mate a qual deveria ser reconhecida pelos quatro Governos Estaduaes interessados no caso.

Infelizmente, Matto Grosso e Rio Grande da Sul não acompanharam, como era de se esperar, o Paraná e Santa Catharina.

Veio o preço mínimo fixado para a exportação da nossa preciosa Mex, levado a effeito pelo Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso, com a falta do Rio Grande.

Estas desintelligencias vieram trazer séria desvantagem para os Estados que cumpriram fielmente as determinações do Congresso, contribuindo ainda mais a sahida de herva clandestinas pelas fronteiras do Oeste, completamente livres de fiscalisação.

Conforme é sabido, os importadores argentinos persistem em aniquilar os exportadores do Atlantico, pois com isso augmentaria a produção fronteiriça brasileira que, em contrabando duplo, vai a volumar consideravelmente as chamadas hervas missioneiras, que de uma produção real de 8 milhões de kilos passa a ser de mais de 35 milhões, conforme calculam para esta safra, e, assim por diante, enquanto continuarmos a difficultar a exportação do

(Continúa na 4ª. página)

General Assis Brasil

Embarcou, no dia 4 do corrente, em Florianopolis, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. General Ptolomeu de Assis Brasil, Intervertor Federal, neste Estado.

S. excia., que foi á capital do País tratar de assuntos administrativos, levou em sua companhia o dr. Dacio de Assis Brasil, seu filho.

A Associação dos Plantadores de Herva Mate, na Argentina, appella para o presidente Uriburú.

Por ter corrido o boato de que seria revogado o decreto do Governo argentino, que determinou a limitação da entrada do producto estrangeiro, a Associação dos Plantadores de Herva-mate solicitou do presidente Uriburú que apoiasse os productos nacionais, evitando a ruina economica das provincias de Corrientes e Misiones, ruina essa que seria fatal, se se tornasse em realidade a revogação do alludido decreto.

Legião Revolucionaria Catharinense

Foi divulgado, há dias em Florianopolis, o programma da Legião Revolucionaria Catharinense.

Directorio Politico de Porto União

Realizar-se-hão, no dia 12 proximo, as eleições para membros do Directorio do Partido Liberal Catharinense, neste Municipio, pelo processo do voto secreto, sendo que so poderão votar as pessoas inscriptas nos respectivos livros.

Requeru arquivamento do processo

Por não ter encontrado nada de positivo, que pudesse confirmar a denuncia offerecida, há pouco, por Mamedes Filho contra o sr. Vergilio Euriques Dias, sobre o célebre caso da cadeia desta cidade, o sr. Promotor Publico Hortensio Baptista acaba de requerer, ao exmo. sr. Juiz de Direito da comarca, o arquivamento do respectivo processo.

Commissão de Syndicancias

Com a presença do sr. Hortensio Baptista, Promotor Publico, em exercicio, tem-se reunido, no edificio da Prefeitura Municipal, os membros da Commissão de Syndicancias, neste Municipio.

Em tôrno do barbaro assassinio do presidente João Pessoa

O desembargador pernambucano sr. Felisberto Pereira acaba de proferir sentença reconhecendo que o assassino João Dantas agira sem a cumplicidade de qualquer pessoa.

Dias depois do assassinio do invicto e malgrado do presidente João Pessoa, na cidade de Recife, os jornais desta capital levantaram a suspeita de que aquêlê crime teria sido concertado por várias pessoas, resultando de um «complot» em que figuravam comerciantes, politicos e até autoridades policiaes de Pernambuco. Nomeou o sr. Estácio Coimbra o desembargador João Pais e o promotor Cândido Marinho para conduzirem o inquérito policial-judiciario e, em seguida, o sumário de culpa até sua fase final. Ouviram-se, então, 42 testemunhas, concluindo o promotor por denunciar os srs. João Dantas, Moreira Caldas, Julio Lira e João Suassuna. Aguardava o juiz licença da Camara Federal para processar o ex-deputado Suassuna, quando a revolução vitoriosa de outubro mudou a situação politica daquelle Estado setentrional.

Nomeado intervector, teve o sr. Carlos Lima, desde logo, o cuidado de fazer prosseguir, o processo e designou outro juiz e outro promotor, demittindo os primeiros. Querendo indicar pessoas estranhas ao circulo das paixões locais, foi buscar o sr. Felisberto Pereira, na comarca de Nazaré, nomeou-o desembargador do novo Tribunal de Justiça e entregou-lhe o processo em torno do assassinio do mártir paraibano. Em seguida, transferiu para a cidade de Recife o promotor da comarca de Gameleira, designando-o para o mesmo fim, como representante do ministério publico.

O sr. Felisberto Pereira era considerado o maior juiz do interior do Estado, pela sua cultura e integridade, e hoje todos o indicam como um dos maiores espiritos do Tribunal pernambucano.

Nomeado, assim, em comissão, presidente daquelle importante inquérito, iniciou, imediatamente, os seus trabalhos. Durante cinco meses trabalhou no inquérito policial-judiciario, refazendo o anteriormente feito, e durante tres meses o sumario de culpa, ouvindo mais de cem pessoas, desde o operário humilde ao comerciante e ao politico. Fez publicações pela imprensa, pedindo ás pessoas que soubessem que quaisquer fatos, ou que pudessem prestar quaisquer informações em torno do barbaro assassinio, a se dirigirem á comissão encarregada do processo.

Terminando o inquérito policial-judiciario, foram, pelo promotor publico, denunciados, como cúmplices, os srs. Heráclito Cavalcanti, João Pessoa de Queiroz, atualmente na Europa, Adalberto Ramos e Ramos de Freitas, este ultimo ex-inspetor da policia pernambucana na época do crime, e excluido o sr. Julio Lira, que havia sido denunciado no processo anterior.

O sr. Felisberto Pereira acaba de proferir, agora, a sua sentença, historiando com clareza todos os antecedentes do crime. O juiz pernambucano conclue que o sr. João Dantas, assassino do ex-presidente João Pessoa, agira sem o concurso de qualquer outra pessoa. Reconhece a inocência do sr. Moreira Caldas, cunhado do assassino João Dantas, e que com este se achava recolhido á Casa de Detenção de Recife, preso preventivamente, suicidando-se no dia 5 de outubro.

O sr. Felisberto Pereira, afirmando não ter havido qualquer «complot» ou cumplicidade de outras pessoas no barbaro crime da Confeitaria Glória, impronunciou os srs. Heráclito Cavalcanti, João de Queiroz, Adalberto Ramos e Ramos de Freitas, proclamando a culpabilidade unica de João Dantas e a inocência dos pressupostos cúmplices.

(De «O Jornal»)

Foi effectivado

Pelo Governo do Estado, foi mandado effectivar no cargo de professor do Grupo Escolar desta cidade, o ginasiario sr. Djalma Bento, que vinha já há alguns meses, prestando

do interinamente seus serviços, áquelle estabelecimento de ensino publico.

Sentindo-nos muito satisfeitos em poder registar esta noticia, apresentamos ao professor Djalma o nosso abraço de parabens,

Senlenciados que fogem

Da Penitenciaria da Pedra Grande, em Florianopolis, evadiu-se, em dias da semana passada, o senlenciado Leopoldo Franz e seu filho, ambos condemnados pelo jury de Palhoça, neste Estado, tendo o dr. Euclides de Queiroz Mesquita, director daquelle estabelecimento, tomado immediatas providencias, para a captura dos evasores.

Noticiando esse successo, «Republica» em sua edição de 2 do corrente, accrescenta que as constantes fugas da Penitenciaria do Estado demonstram ser de todo insufficiente a guarda ali existente.

Tambem nós aqui estamos carecendo de maior numero de soldados, no destacamento existente, que se compõe apenas de 3 praças e um sargento, para o patrulhamento da cidade, e o indispensavel serviço na Estação da São Paulo Rio Grande, que, como se sabe, é feito durante a noite, desde a chegada do comboio de São Francisco, até a partida do directo, para São Paulo, ou seja—das 21 horas em diante, serviços esses que tem de fatigar, forçosamente, as praças do pequeno destacamento de Porto União.

Accresce ainda que a deficiencia de soldados tem impossibilitado o sr. Tenente Delegado Regional de Policia de tomar providencias immediatas sobre varios pedidos que lhe têm sido feitos pelos sub-delegados de varios districtos do Municipio, sobre os necessarios policiamentos.

Aproveitamos, assim, esta ligeira nota, para nella deixarmos o nosso appello ao exmo. dr. Chefe de Policia do Estado, afim de que s. excia. faça por melhorar, augmentando-o, como é de inadiavel precisão, o destacamento policial deste Municipio.

Prorrogando a suspensão do decreto de 13 de maio, sobre a heriva-male

O Governo argentino fez publicar um decreto, que prorroga, por quarenta e cinco dias, a contar de 1. do presente mês, a suspensão dos efeitos do decreto de 13 de maio ultimo, o qual estabelece normas para exame de amostras, análise e visto de certificados de importação de heriva-male.

À cêrca do nosso apparecimento

São de «O Libertador, bem feito periodico noticioso, que, sob a competente direcção intellectual do nosso illustrado coestaduoano professor Francisco Rangel, circula na encantadora Itajai, as seguintes linhas:

«O Commercio.»

Em seu terceiro numero, visitou-nos este brilhante semanario que se edita na cidade de Porto União, tendo como director-commercial o sr. Nicola Codagnone e como redactor-chefe o sr. Herminio Milis, jornalista conceituado e estudioso do nosso vernaculo, que sabe manejar com pureza e elegancia.»

Aos bondosos collegas de «O Libertador,» os nossos agradecimentos.

Director-commercial NICOLA CODAGNONE Redactor-chefe HERMINIO MILIS

O COMMERCIO

Redacção e administração RUA PRUDENTE DE MORAES, 31 CAIXA POSTAL, 8

Semanario independente

TABELLA DE PREÇOS

ASSIGNATURAS

Annual 18\$000 Trimestral 6\$000 Semestral 10\$000

ANNUNCIOS

Table with 8 columns: TAMANHO, Por vez, Por 1 mês, Por 2 meses, Por 3 meses, Por 6 meses, Por 9 meses, Por 12 meses. Rows include 1 pagina, 1/2 pagina, 1/4 pagina, 1/8 pagina, 1/16 pagina.

Por linha } Na primeira pagina 1\$000 nas demais \$300

Pequenos annuncios, 5 x 6, por mês 6\$000

Atravéz do Municipio

SANTELMO

FESTA CIVICA

Realizou-se no dia 28 de junho uma grande festa do Tiro de Guerra aqui existente.

Domingo, ás 9 30 da manhã, a Praça Victor Kurudz fronteira ao Collegio Aurora estava repleta de familias e pessoas desta e das povoações e villas visinhas. Para o maior brilhantismo da festa concorreu a belleza do dia, com céus puros, azues e calmos.

A's 10 em ponto iniciou-se a execução do programma que constou de 2 partes: 1ª—marcha dos atiradores do Tiro de Guerra e dos alumnos do Collegio Aurora pelas principaes ruas das duas villas; corrida de estafeta em mil metros, sendo vencedor a turma de 930 que fez o trajecto em 2 m. 22 segundos; corrida de velocidade em 100 metros, cujo vencedor foi Florindo Carraro que levou 11 segundos e meio; Corridas em saccos na distancia de 50 metros, sendo ainda vencedor o supra citado atirador da turma de 930; que perfez em 19 segundos corridas com pernas atadas em 50 metros cujo vencedor foi Abrahamo Lango, da turma de 931, que perfez em 19 segundos; saltos em altura, cujo vencedor foi Izaltino Raizel, attingindo 1,30; saltos em distancia, cujo vencedor foi mais uma vez o atirador Florindo Carraro da turma de 930, que conseguiu fazer o salto de 5,10 centimetros; e para finalisar os numeros da primeira parte, ambas as turmas do Tiro de Guerra com os alumnos do Collegio Aurora e escola publica executaram com grande perfeição varios exercicios de Gymnastica Sueca.

Em seguida iniciou-se a 2ª Parte do Programma que, em primeiro lugar constou da formatura geral diante da Bandeira Nacional, tendo

sido á sua apresentação cantado o Hymno á Bandeira. Seguiu-se o discurso do prof. Estevam Luk que na integra em outro lugar transcrevemos; após o discurso iniciou-se o juramento á Bandeira dos atiradores da turma de 930, que repetia palavra por palavra o que ia lendo o sargento Instructor; terminada esta cerimonia, foi cantado o Hymno Nacional e seguiu-se a entrega solemne das cadernetas aos respectivos reservistas.

Era uma hora da tarde quando terminou a solemnidade da festa que tão agradável impressão causou a todos os que a ella assistiram.

Merecem especial menção os grandes esforços empregados pelos srs. Sargento Instructor, Durval Moraes que tão bem soube aproveitar o pouco tempo em que aqui se encontra e do presidente do Tiro Victor Kurudz que não poupa actividade em prol do desenvolvimento do mesmo Tiro de Guerra.

SOCIAES

Comemorou o seu anniversario natalicio no dia 2 do corrente a gentil senhorita Olga Zortea, filha do sr. João Zortea e d. Graciosa Zortea.

A distincta anniversariante que é um dos ornamentos do bello sexo da sociedade local, recebeu muitos presentes e parabens do grande numero de pessoas que foram felicitá-la. A noite houve em sua residencia uma festa intima offerecida por seus paes, ás pessoas presentes, a qual se prolongou até altas horas da noite, sendo servida uma lauta mesa de doces e finos liciores aos convidados.

A distincta e gentil senhorita Olga Zortea auguramos sinceramente longa e a mais feliz existencia. (Correspondente)

NOTAS SOCIAES

Anniversarios

Lino Kroetz—Transcorreu ante-ontem, o anniversario natalicio do jovem Lino Kroetz, empregado no commercio, e filho do nosso amigo sr. Theodoro Kroetz.

Foi grande o numero de amigos que foram levar as suas felicitações ao distincto anniversariante, que, na Séde do Clube Boiteux, offereceu-lhes uma festa intima.

Maria Aparecida—Decorreu, ontem, o anniversario natalicio da menina Maria Aparecida, filhinha do sr. Elsinio Wanderley.

Izabel.—Viu passar ontem mais um natalicio a menina Izabel, filhinha do nosso amigo sr. Aloysio Friedrich, 1. supplente de Juiz de Direito.

Sra. Henrique Wackers.—Passará hoje o anniversario natalicio da sra. Rosa Marcondes, esposa do sr. Henrique Wackers.

Albertina Dias.—A 12 anniversaria-se a senhorinha Albertina Dias, filha do nosso

amigo sr. Francisco de Paula Dias, digno escrivão districtal.

Carlos Guerra—O dia 12 do corrente, marcará mais um anniversario natalicio do jovem Carlos, filho do nosso amigo Antonio Gomes Guerra, negociante desta praça.

Aos anniversariantes, ás felicitações de O «Commercio»

Enfermos

Leopoldo Guimarães—Tem experimentado algumas melhoras, no seu estado de saude, o sr. Leopoldo Guimarães, pai do nosso estimado amigo sr. Hercilio Guimarães, funcionario do Banco do Commercio, em União da Victoria.

Viajantes

Dr. Lazaro Bastos

Esteve nesta cidade o nosso estimado amigo dr. Lazaro Bastos, provector advogado no forum de Canoinhas, e figura de grande destaque, no meio juridico catharinense.

«O Commercio,» que teve a elevada honra de receber, em sua redacção, a visita do illustrado patricio, reitera a s. s. os seus cumprimentos.

Procedente de Nova Galicia, esteve nesta cidade o sr.

O «deficit» do Tesouro norle americano

Annunciam de Washington queo «deficit» da thesouraria durante o anno fiscal, encerrado no dia 1. do corrente mês, se eleva, de accordo com os dados officiaes, a 903 milhões de dollares.

Francisco, Odolinski sub-delegado de Policia daquelle districto.

Associações

Clube Boiteux—Conforme noticiámos, installou-se, no dia 2 do corrente no predio onde funcionou o Clube America, o Clube de Regatas Almirante Boiteux, o qual realizou ontem, com grande animação a sua festa inaugural, que consistiu de jogos familiares e danças, as quaes se prolongaram até alta madrugada.

Gratos pelo convite, que nos foi enviado.

S. R. Estrella do Sul—Realizou-se, sabbado ultimo na sede social da sympathica Sociedade Recreativa «Estrella do Sul», de União da Victoria, animado baile, que esteve grandemente concorrido.

Gratos, pelo convite com que fomos distinguidos.

Atravéz do Estado

BLUMENAU

«A Cidade,» em sua edição de 3 do corrente, assim narra o barbaro crime de Imaruhí, praticado pelo preto de nome Indalicio Cipriano:

«Em companhia da familia de Henrique Breckenbrock, morava em São Luiz, no municipio de Imaruhí, no sul do Estado, o preto de nome Indalicio Cypriano que era muito estimado pelo seu bom comportamento.

No dia 15 de junho, a menina Albertina, filha de Breckenbrock, com 13 annos de idade, sahindo de casa á procura de um boi que havia fugido, foi até uma roça onde Cypriano achava-se trabalhando.

Perguntado se não vira o boi, o negro respondeu que sim, que o boi passara por alli e se dirigira na direcção de uma gruta existente na matta proxima.

Sem suspeitar de cou-

Esquadilha aérea

Passou, em Florianopolis, com destino a Buenos Aires, onde deverá participar das festas commemorativas do anniversario da Independencia Argentina, a esquadilha de hydro-aviões, da nossa marinha de guerra, enviada officialmente pelo Governo do Pais.

sa alguma, Albertina seguiu o destino que lhe foi ra indicado seguida de Cypriano.

Chegados á gruta, o preto tentou contra a honra da menor, procurando a viva força, estuprar a Albertina reagiou energeticamente e Cypriano, na sua sanha de besta malvada e feróz tomou de uma faca e ferio a pobre creança no pescoço, proscreando-a sem vida a seus pés.

Comettido o delicto Cypriano cynicamente corre á casa dos paes da menor e narra o facto como se outro homem tivesse violentado e morto Albertina.

Os paes acorrem como loucos e encontram a filha em um lago de sangue.

A principio deram credito a versão inventada pelo croulo mas, aos poucos, as suspeitas foram-se avolumando contra este até que, certo dia, Cypriano esporeado pelos remorsos e pelas geraes desconfianças desapareceu do lugar.

A policia, entretanto, não descansou emquanto não lhe pôz a mão em cima e, depois de interrogá-lo minuciosamente conseguiu fazer com que o negro confessasse o seu hediondo feito. O cadaver da infeliz Albertina foi dado á sepultura no dia 17, comparecendo ao enterro para mais de quinhentas pessoas.

Conrado Balsini—De sua viagem a Florianopolis, regressou a esta cidade o sr. Conrado Balsini, proprietario do jornal «A Cidade,» e elemento de grande destaque, em o nosso meio social.

Inauguração da Ponte Hammonia—Inaugurar-se ha, domingo proximo, no districto de Hammonia, deste Municipio, a Ponte do mesmo nome, a cujo acto, que será solenne, comparecerá o sr. Prefeito provisório.

Agradecimento

O Coronel Francisco Octaviano Pimpão e sua senhora, dona Helena Pimpão, agradecerem, por nosso intermedio, a todas as pessoas que os visitaram, por ocasião da enfermidade de sua querida filha Zamia, ficando desse modo, como testemunho do seu eterno reconhecimento, ao inteiro dispôr das mesmas.

Porto União, 10 de julho de 1931

Govêrno do Estado

O sr. general Interventor Federal, neste Estado, assignou os seguintes Decretos:

Declarando nulla, e sem nenhum effeito, a concessão feita, ao sr. Nicolau Bley Netto, de uma área de 23.114 metros quadrados de terras, que constitui um proprio do Estado, adquirido para serventia do Grupo Escolar da cidade de Maíra, revertendo as mesmas terras, desde já, ao dominio do Estado;

Desannexando do 2º Tabellionato de Notas e mais annexos desta comarca a Escrivania do Crime, Jury e Execuções criminaes;

Supprimindo o Distrito Policial de «Floresta», no Municipio de Canoinhas.

Francisco Neumann

Por motivo da passagem do 50 anniversario de sua localização nesta zona, foi largamente cumprimentado, no dia 1º do corrente mês, o venerando sr. Francisco Neumann, destaca do membro da laboriosa colonia alemã, aqui residente, a qual, em regosio a data prestou significativa homenagem a s. s. levando a effeito, no Clube União, uma excellente festa, que, embora de caracter intimo, se revestiu de grande solennidade e animação, havendo nella diversos brindes ao respeitado e respeitavel ancão que, há meio seculo, emprega toda a sua actividade em prol do desenvolvimento deste pedaço de terra nacional.

A reunião do Clube União, estiveram presentes, além doutras pessoas de destaque, os srs. Antiocho Pereira, Prefeito municipal, Hortensio Baptista, Promotor publico, Francisco de Paula Dias, Escrivão districtal, Aloysio Friedrich, 1º supplente do Juiz de Direito desta comarca, Hellmuth Müller, Director do nosso collega «Terra Livre», José Francisco Pereira, supplente do Delegado de Policia do Municipio e Nelson Dias, por este semanario.

Hospêdes illustres

Companhado de sua gentil filha, acha-se hospedado no Hotel Comercio o sr. Ludwigo Aeldert, digno Consul da Alemanha, em Curitiba.

Aos illustrados hospêdes, as boas vindas de «O Commercio», com votos de feliz estada entre nós.

DR.

Carlos G. Krüger

ADVOGADO

Rua 7 de Setembro n. 16

Porto União

S. Catharina

Impressos?
Na typographia de «O Commercio»

De parabens o commercio

Vão ser pagas pelo governo federal todas as requisições feitas no Paraná

Noticias officiaes recebidas pelo governo do Estado informam que hoje será solucionado no Rio o caso do pagamento das requisições militares feitas no Paraná pelas tropas em operações no periodo revolucionario.

Ha dias atraz informamos que o governo federal destinára uma verba de mil contos de reis para a satisfação da parte das contas processadas em nosso Estado, dependentes da esphera dos poderes da União. Hoje podemos divulgar que será aberto um credito extraordinario para pagar todas as requisições existentes no Paraná.

Inutil frizar quanto é auspiciosa essa nova para o commercio paranaense. A situação por que passamos, para falar a verdade clara, ultrapassou os limites da angustia, e encaminha-se para os limites do desespero.

As classes conservadoras de nosso Estado têm-se portado como heroínas, sustentando, sem desfalecer os dolorosos momentos de crise geral e aperturas financeiras.

A deficiencia do meio circulante que praticamente é impossivel realizar qualquer transação mercantil. Em outras palavras, não ha dinheiro. A moeda todá estagnou-se num emprego improductivo.

Numa situação destas, qualquer providencia capaz de fazer surgir dinheiro, não é boa, é optima.

Vem aliviar o peso dos compromissos que pesam sobre o commercio.

Permittir a realização de certas transações de importancia capital na hora actual, e pelo gyro contiúo, melhorar a situação de todos, como uma injección de um restaurador de efficiencia immediata.

Explica-se assim o ambiente de verdadeira satisfação, com que foi recebida a informação da verba de mil contos, destinada aos primeiros pagamentos.

Convenhamos, entretanto, que mil contos era pouco. Quasi nada em relação ao vulto das importancias devidas, orçadas em cerca de quinze mil contos de reis.

Mas ainda assim era alguma coisa, que já viria servir de muito.

Imagine-se agora o estado de real contentamento, com essa maravilhosa persepectiva de pagamento integral das requisições permittindo ao commercio uma larga inspiração de animo e vitalidade.

Cumprê não esquecer neste resultado o trabalho efficiente do governo do Estado, que não tem poupado esforços, nem sacrificios, pelo bem estar das classes laboriosas paranaenses.

O general Mario Tourinho se precisasse de um qualificativo bem lhe serviria o de administrador.

Parque na realidade o que caracteriza o interventor do Paraná é a sua exclusiva preocupação de cuidar dos negocios publicos, e dos problemas do governo, sem um minuto sequer desviar suas vistas para outras questões.

Não o preocupam dissídios politicos, nem competições partidarias. É assumpto que não existe para elle.

Apraz-lhe muito mais dedicar-se á exclusivatarefa de governante, no que, diremos nós, já não faz pouco.

Nesse particular é bem expressiva a carta que ha mezes lhe foi dirigida pelos banqueiros Lazard Brothers, em cujas mãos está a grande maioria dos titulos de nossa dívida publica. Os credores do Estado foram de tal modo prodigos em referencias honrosas ao nosso governo que deixaram bem assente o conceito sobre modo lisongeiro que actualmente gosa o Paraná no estrangeiro.

E que fatalmente ha de se reflectir no interior do paiz, maximé se se repetirem as victorias que para gaudío dos paranaenses vêm, em materia economica se succedendo de uns tempos para cá.

(De «O Dia»)

Serviços typographicos executados com esmero e perfeição, a preços baratísimos, na typographia de «O Commercio».

O Govêrno Provisório do Município regularisa os serviços do Cemitério Público

O sr. Antiocho Pereira, que, desde os primeiros dias do mês de outubro do anno p. passado, vêm dirigindo, com muito senso e reconhecido patriotismo, os destinos da publica administração municipal de Porto União, acaba de executar mais um grande serviço, que é a regulamentação do Cemitério Municipal desta cidade.

Esse acto do sr. Prefeito Provisório virá dar ao cemitério da nossa cidade melhor feição, uma vez que o documento em apreço é modelado nos que regulam os serviços feitos nos centros mais adelantados do Pais, como se poderá vêr da seguinte:

Portaria N. 92

O cidadão Antiocho Pereira, Prefeito Provisório, no uso de suas attribuições, resolve dar o seguinte regulamento ao Cemitério Municipal desta Cidade.

1º Ficarão terminantemente prohibidos os sepultamentos na área do antigo Cemitério logo que terminem os trabalhos que estão sendo levados a effeito na parte augmentada, até que com os melhoramentos a executar se possa deliberar sobre os terrenos disponiveis.

2º Far-se-ha excepção aos possuidores de Titulos de Propriedade, para utilização de tumulos ou mausoléos, desde que as suas collocações actuaes não prejudiquem os alinhamentos e as ruas a serem construidas em concordancia com o novo serviço.

3º A Prefeitura cederá na parte alargada nova área de terra gratuitamente aos proprietarios de mausoléos, tumulos ou capellas que se acharem fóra dos alinhamentos ou nos espaços destinados ás ruas do Cemitério antigo, entrando em accordo com os mesmos para a traslatação de corpos, construindo-se com o material da demolição outra sepultura igual, dividindo-se as demais despesas que occorrerem entre a Prefeitura e os interessados.

No caso de opposição por parte dos proprietarios de Titulos, serão interdittados os mausoléos ou tumulos, concedendo-se novo Título de Propriedade, graciosamente.

4º Os mausoléos em máo estado de conservação, embora perpetuos, desde que avisados os seus proprietarios, não os reparem no prazo estipulado por esta Prefeitura, serão demolidos até a altura de 50 centímetros do solo, correndo as despesas por conta dos mesmos e cobradas as custas no dobro.

5º Proceder-se-ha também a demolição, quando forem ignoradas as residencias dos portadores de Titulos, depois de affixados na imprensa local os avisos de intimação e decorridos sessenta dias da publicação.

6º Os espaços parallelos entre sepulturas, terão 0,50 de largura e as obras de levantamento terão que obedecer rigorosamente aos alinhamentos; a metade desses pequenos arruamentos serão cedidos gratuitamente a cada Proprietario de Título, com o fim de calçamento obrigatorio em todas as faces do tumulo a construir.

7º Na nova área em preparo, os sepultamentos far-se-hão sempre com a cabeça para o lado das ruas mais estreitas, de modo que com o levantamento das sepulturas correspondam os funidos, não podendo ser de modo algum alterada esta ordem e disposição regulamentar.

8º A construção de tumulos com a parte superior aberta para plantio de flôres fica terminantemente prohibida.

9º Nenhuma obra de levantamento de sepultura será executada sem que seja apresentada a esta Prefeitura a respectiva planta.

10º O levantamento de paredes sobre os arcos das sepulturas, não será mais permittida, sendo responsabilizados os constructores que infligirem a presente disposição; os fundamentos serão proprios, fóra dos arcos.

11º A plantação de arvoredos no interior do Ce-

BEBAM a Cerveja BRAHMA — que é a melhor

miterio fica terminantemente prohibida e a de arbustos ou outras plantas ficarão a critério do Zelador e da Administração.

12. No terreno ora em preparo e que será previamente dividido em quadros, terão estes as denominações de quadros dos adultos, das creanças dos indigentes, sendo os enterramentos nos quadros das creanças até a seguinte dimensão: — 1 m. e 25 cm. de comprimento por 60 cm. de largura, os quadros dos adultos, desde que haja excesso da dimensão prevista acima, cujas sepulturas terão 2,25 de comprimento por 1 metro de largura.

13. Os mausoléos e as sepulturas altas obedecerão as dimensões acima estipuladas sendo essas as áreas que serão concedidas nos Titulos de Propriedade.

14. Os indigentes terão quadros para menores e para adultos.

15. Não serão concedidas áreas de terras com o fim de unir duas sepulturas, salvo si for feita a aquisição de todo o espaço compreendido entre os arruamentos.

16. Nenhum trabalho de levantamento de sepultura será executado, antes de ser requerida a perpetuidade, precedendo licença desta Prefeitura.

17. As sepulturas que tiverem 5 annos e que não estiverem inscriptas no livro proprio como perpetuas, deixarão a salvo de responsabilidades a administração municipal, que lançará mão das mesmas para outros sepultamentos.

18. A conservação dos tumulos correrá por conta dos seus proprietarios, que os devem trazer em bom estado, livres de hervas daninhas e convenientemente rebocados e pintados.

19. Os monumentos, conhecidos tambem pela designação de Capellas somente poderão ser construidos, occupando o espaço comprehendido entre quatro alinhamentos, mantendo os alinhamentos superior e inferior.

20. Todos os tumulos terão chapas numeradas, de collocação obrigatoria, a cargo do Zelador.

21. E' expressamente prohibida a colheita de flores do jardim, sob pena da multa de 50\$000.

22. Os infractores dos demais artigos deste Regulamento ficarão sujeitos a multa de 500\$000 e as despesas para destruição de qualquer obra executada em desacordo com as disposições

exaradas, si a infracção attingir aos artigos referentes a construcção, alinhamento, etc.

23. Velará pela execução plena do presente regulamento o Snr. Zelador do Cemiterio, que embargará em nome da Prefeitura as obras que o contrariem agindo nos demais casos e trazendo-os imediatamente ao conhecimento da Administração Municipal, verbalmente ou por escripto.

24. As construcções de mausoléos, capellas, tumulos, cujos fundos constituam proseguimento do muro em levantamento, observados exteriormente o estylo architectonico, os fundamentos, as dimensões de altura e espessura e demais obrigações do projecto, ficarão isentos os que requerem reserva de areas de terras nesses quadros de qualquer pagamento aos cofres municipaes, sendo expedido logo que terminada a obra e aceita pela Municipalidade, Título de Propriedade.

25. Os quadros nesta localisação terão designação sengudo a ordem alfabética sendo a letra A collocada nas divisas actuaes do perimetro á direita de quem entrar no portão Central.

26. Os srs. requerentes e interessados encontrarão nesta Secretaria todos os calculos relativos ao custo da metragem do muro a construir.

27. Nos quadros de ordem alfabética, cuja construcção de muro tenha sido feita por esta Prefeitura será cobrado nos titulos de Propriedade, mais a importancia relativa á metragem do mesmo.

28. Fica reservada até a distancia de 11 metros de cada lado do Portão Central para serviço da Administração.

29. A Prefeitura reserva o direito de deliberar como entender á distribuição das áreas de terras.

30. O Portão Central do Cemiterio será aberto, diariamente, ás sete horas da manhã, e encerrado ás cinco e meia da tarde, com excepção dos dias primeiro e dois de Novembro, cujo encerramento far-se-á ás oito horas da noite.

31. A abertura e encerramento de sepultura ficarão a cargo do Zelador, mediante ajuste e pagamento prévio, depois de receber este da Secretaria ordem de enterramento; são emolumentos tambem do Zelador o apontamento e demarcação de sepultura. Publique-se e cumpra-se Prefeitura Municipal de

Willomil de Castro

Por ter de seguir para a cidade de Rio Negro, a serviço do seu cargo, deu-nos o prazer de sua visita, trazendo-nos despedidas, o nosso illustrado patricio sr. Villomil de Castro, digno Inspector do acatado Banco Nacional do Commercio, de Porto Alegre.

Ao distincto amigo e sr. Villomil, a quem «O Commercio» muito aprecia, pela integridade do seu character e lhaneza de tratamento, reiteramos-lhe os nossos votos de boa viagem.

Estudantes que regressam

Regressaram hoje para Curitiba, afim de proseguirem os seus estudos, como alumnos do acreditado «Collegio Iguassú; os jovens Vicente e Mario Codagnone, filhos do sr. Nicola Codagnone, director commercial deste semanario.

Em companhia de Mario e Vicente, viajoutambem, com destino á mesma cidade, o jovem Fuad Guerios, filho do sr. Salim Guerios, negociante, nesta praça.

Aos talentosos ginasiannos, os nossos votos de boa viagem.

Nomeação

Por acto do sr. general Interventor Federal, neste Estado, datado de 3 do corrente, foi nomeado o sr. Francisco Barreto, para exercer, interinamente o cargo de ajudante do 2.º Tabellião de Notas e mais annexos, desta comarca.

Sociedade de Representação Ltda.

De sr. Plinio Almeida, activo gerente da Sociedade de Representações Ltda. recebemos gentil comunicação de ter s. s. transferido o seu escriptorio e depositos da mesma Sociedade, para a rua 15 de Novembro.

Porto União, 7 de Julho de 1931.

Antiocho Pereira

Prefeito Municipal provisorio

Publicado e registrado na mesma data.

Jayme Corrêa Pereira

Secretario

Quem não annuncia não vende — diz o velho proverbio.

Façam, pois, seus annuncios neste semanario e terão seus negocios augmentados.

GREMIO DAS VIOLETAS

Firmado pela gentilissima senhorinha Zamia Pimpão, destacado ornamento da elite feminina, em o nosso meio social, recebemos amavel convite, para assistirmos ao baile de posse da nova Directoria do victorioso «Gremio das Violetas» associação que, fiada ao Clube Appollo, tem sua sede na cidade de União da Victoria.

«O Commercio», que se sente sobremaneira honrado com a distincção do convite em apreço, far-se-ha representar, agradecido.

Theatro

PROXIMA SEMANA

em beneficio dos clubes Cruzeiro e Almirante Boileux

Um Doutor em Medicina

Alta-comedia em 1 acto, e

Condessa de

Marsay

Drama em 3 actos

PARTIDO LIBERAL CATHARINENSE CONVITE

O Directorio abaixo assignado, convida os seus correligionarios para as eleições que se realizarão, domingo, dia 12 do corrente mês, na residencia do sr. Alfredo Matzembacher.

Avisa ainda que só poderão votar os correligionarios inscriptos no livro do Partido, o que poderá ser feito no mesmo dia das eleições.

Os cidadãos, que quiserem fazer parte do Directorio, deverão apresentar as suas candidaturas ao Presidente, 24 h.oras antes das eleições, e por escripto.

Porto União, 9 de julho de 1931.

Francisco Octaviano Pimpão, presidente,
Mathias Pimpão, secretario
Alfredo Matzembacher, 1.º thesoureiro
Angelo Coratim, 2.º thesoureiro
Juvencio Braga, 2.º orador

Vende-se uma machina de impressão marca «Liberty», em perfeito estado de conservação, medindo o interior da rama 33x40 centimetros.
Para ver e tratar nesta typographia.



A



Paramount Pictures

apresentará no proximo domingo 26 do corrente, na tēla do Palacio, a super-excellente producção da industria nacional:

Labios sem beijos

da «Cinédia-film», do Rio,

com interpretação da insigne actriz brasileira **Lilita Rosa**, que, em «Sangue Mineiro», desempenhou o principal papel

Adhemar Gonzaga, o director de «Braza Dormida», foi quem dirigiu esse grandioso film.

EDITAES

Edital de 2ª. praça de venda e arrematação

O Doutor Alcino Caldeira, Juiz de Direito da Comarca de Porto União, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de 2.ª praça, com o prazo de (8) oito dias virem, que aos (13) treze dias do mez de Julho corrente, às treze horas, á porta do Fórum, edificio da Prefeitura Municipal, desta cidade, o porteiro dos auditorios que estiver de serviço, trará a público pregão de venda e arrematação, com menos (20) vinte por cento sobre o valor das avaliações, os seguintes bens: Uma machina moinho com quatro discos n. 16.826, avaliada por 700\$00; cinco correias novas para transmissão, oito polias com transmissão, sendo aquellas avaliadas por 100\$000 e estas por 160\$000; um forno completo para torrar café, de ferro, por 400\$000 e uma casa, de madeira coberta de taboinha e respectivo lote medindo 22x60, avaliada por 1.000\$000, pertencente a Bartholomeu L. Niedziwicer constantes dos autos de acção executiva que lhe movem Tepermam. Perimam & Cia. E para que chegue á noticia de todos, mandou expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Porto União, aos 4 dias do mez de Julho de 1931. Eu, Affonso Ligorio de Assis, escrivão que o dactylographei e subscrevi. (a) Alcino Caldeira, Juiz de Direito. Está conforme ao original ao qual me reporto e dou fé.

O Escrivão,
Affonso Ligorio de Assis.

Edital de 1ª. praça de venda e arrematação

O doutor Alcino Caldeira, Juiz de Direito da Comarca de Porto União, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem, que

MODISTA

Costura-se pelos mais modernos figurinos e cortes perfeitos
Serviço feito sob medida
à RUA CORONEL AMAZONAS, 21
Aceitam-se alumnas a preços modicos

Leiam o REPÚBLICA

Diário matutino de grande circulação. — Publica o expediente e actos officiaes do Governo do Estado de Santa Catharina.
Assinaturas: — Anno 44\$000
Semestre 25\$000
Representante no Municipio de Porto União:
HERMINIO MILIS

attendendo ao que me foi requerido pelo cidadão Gustavo Tenius de Medeiros, na qualidade do Curador de ausentes no processo do arrecadação de bens de Luiz Neri e outros, que aos vinte e um dias do mez de Julho do corrente anno, às trez horas, á porta do Fórum, nesta cidade, o porteiro dos auditorios que estiver de serviço, trará publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer além das respectivas avaliações, uma casa de material coberta de telhas de barro, edificada em terreno proprio, sita á rua Coronel Amazonas, nesta cidade, avaliada por (18.000\$000) dezoito contos de reis. E para que chegue á noticia de todos, mandou expedir o presente que será affixado e publicado na forma da lei. Dado

e passado nesta cidade de Porto União, aos um de Julho de mil novecentos e trinta e um. Eu, Affonso Ligorio de Assis, escrivão que o dactylographei e subscrevi. (a) Alcino Caldeira, Juiz de Direito. Está conforme ao original ao qual me reporto e dou fé.

O Escrivão,
Affonso Ligorio de Assis

“Edital de concurso com o prazo de 60 dias, para os preenchimentos effectivos dos Escrivães Districtaes dos Districtos de Nova Galicia, São João e Taquara Verde, da Comarca de Porto União.”

O Doutor Alcino Caldeira, Juiz de Direito da Comarca de Porto União, Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem, ou interessar possa que se achando provido internamente os cartorios districtaes de Nova Ga-

licia, São João e Taquara Verde, todos desta Comarca, e de accordo com que lhe faculta o art. 133 do Código Judiciario, manda abrir o concurso com o prazo de 60 sessenta dias para o preenchimento vitalicio dos ditos cartorios districtaes. Pelo presente convida a todos que quizerem inscrever-se dentro do prazo de 60 dias, apresentarem seus requerimentos instruidos comos seguintes documentos, de accordo com o artigo 130 do Código Judiciario, como sejam: gozo de seus direitos civis e politicos; apresentação de folha corrida, habilitação de exame de sufficiencia e outros quaesquer documentos que os pretendentes julgarem necessarios, devendo todos os papeis serem devidamente sellados. Serão dispensados de exame os graduados por Faculdade de Direito Official ou que lhe for equiparada pelo Governo Federal, os advogados provisionados e os serventuarios de officio de igual natureza. O exame será oral e es-

cripto e versará sobre as seguintes matérias: a) gramatica portugueza; b) arithmetica; c) noções succinctas de pratica de processo; d) jurisprudencia eurematica. E, para que chegue a noticia a todos os interessados, mandei passar o presente e mais trez de igual teor, sendo um remetido ao General Interventor do Estado, um para ser publicado na imprensa local, outro para ser remetido ao Secretario do Interior e Justiça, affixado outro na porta dos auditorios desta Comarca e mais uma copia para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade de Porto União, aos doze dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e trinta e um. Eu, Affonso Ligorio de Assis, escrivão que o dactylographei e subscrevi. (a) Alcino Caldeira. Está conforme ao original ao qual me reporto e dou fé, subscrevi, conferi e assigno.

O Escrivão,
AFFONSO LIGORIO DE ASSIS

Leiam e saibam todos que uma visila á

CASA GLORIA

de Antonio Domit

Resolverá qualquer situação financeira, por mais afflictiva que seja—pois que, com pouco dinheiro, farão v.v. s.s. muitas e excellentes compras!

Está no vender barato, para vender muito, a verdadeira perspicacia do commerciante moderno—e é isso realmente o que se está verificando na Casa Gloria, com o seu grande, moderno e variadissimo sortimento de

Fazendas—Armarinhos—Roupas-feitas—Chapéus—Calçados—Camisas—Perfumarias—etc. etc.

que é vendido por preços excepcionaes.

Colossal liquidação de artigos para o inverno!

É na Casa Gloria, estabelecimento de 1ª ordem e vendas por atacado e a varejo

PORTO UNIAO — Rua 7 de Setembro, 8 — S. CATHARINA (2-4)

Vendem-se

Diversas glebas de magnificas terras, situadas na fazenda Campo Allo, em São João, á margem da S. Paulo-Rio Grande.

Para ver e tratar com MANUEL DE ARAUJO — São João - Porto União (1-8)

Casa Aloysio

Relojoaria e ourivesaria

— D E —
ALOYSIO N. FRIEDRICH

PORTO UNIAO — Rua Prudente de Moraes — S. CATHARINA

Nesta casa, acha-se o maior sortimento em relógios e correntes, joias de brilhantes, alianças, broches, collares, oculos, pence-nez, etc. etc.

Estoijos e muitos artigos para presentes

Concertam-se relógios e joias sob garantia

Nota: — Os objectos entregues para concertos, não sendo procurados dentro do prazo de 6 meses, serão vendidos, para pagamento do concerto.



Victrolas e grande sortimento de discos, agulhas, etc.

OMEGA

é o melhor RELOGIO

Confeitaria Duvoisin

— D E —

Francisco Duvoisin & Filho

Porto União — Rua 15 de Novembro, 9 — S. Catharina

Confeitaria, Bar Restaurant e Salão de Bilhares

Torrefação de café — Moinho Thesouro

Atenção: — Concedemos, para cada dez kilos do nosso café puro, um kilo gratis. (4-4)

HOTEL SAMPAIO

Proprietario:—BELMIRO SAMPAIO

Situado no melhor ponto da cidade, em frente á Estação da Estrada de Ferro.

Optimo serviço de mesa — Quartos arejados— Banhos quentes e frios

Praça Hercilio Luz, 10 — Telephone, 42

Porto União — S. Catharina (4-4)

CONFETARIA SAXONIA

— D E —

CURT KRANKE

Especialidades em Sorvetes—Doces—Bebidas nacionaes—Chá—Café—Chocolates e artigos para fumantes.

Acceitam-se encommendas, com presteza e a preços modicos, para casamentos, baptisados, anniversarios, etc. etc.

Visitem-na, á Praça Hercilio Luz, 5 PORTO UNIAO — S. CATHARINA

LEIAM O «O Jornal»

Orgam essencialmente informativo e de maior diffusão no Brasil
Politica-Litteratura-Mundanismo
COLLABORAÇÃO NACIONAL E ESTRANGEIRA

Correspondencias diarias de suas Succursaes e Agencias do Interior.—Completo Serviço Telegraphico

Assinaturas:— Annual 60\$000 — Trimestral 20\$000
Semestral 35\$000 — Mensal 7\$000

Toda a correspondencia deverá ser dirigida ao Gerente de «O Jornal»
RUA 13 DE MAIO Ns. 33 e 35

Agente em Porto União e União da Victoria:—Herminio Milis

As Legiões Revolucionárias se transformam em partidos políticos

Realizou-se, no dia 1.º do corrente, em Belo Horizonte, a anunciada Convenção Legionária.

Nessa importante Assembléa, ficou resolvida a dissolução oficial do Partido Republicano Mineiro, tendo sido assim redigido o respectivo documento apresentado à Convenção:

«Os directórios municipais do P. R. M., 215 existentes em Minas Gerais, representados, nesta assembléa pelos delegados abaixo assignados, tendo-se incorporado a Legião de Outubro, fundada em 26 de fevereiro deste anno, declaram extinto o referido Partido Republicano Mineiro, e portanto extintos os mandatos que, pelos mesmos directórios, foram conferidos à sua Comissão Executiva.

Belo Horizonte, 1 de julho de 1931.»

Em seguida, ficou deliberado que a *Legião de Outubro* se passasse a chamar *Legião Liberal Mineira*, substituindo esta ao antigo P. R. M.

Do programma da Legião Liberal Mineira constam os seguintes artigos:

1.—A Legião de Outubro, fundada em 25 de fevereiro de 1931, fica politicamente organizada na Legião Liberal Mineira.

2.—A acção da Legião será política e se exercerá não sómente intervindo em todas as operações destinadas à constituição e funcionamento do poder, mas, também, promovendo a educação política do povo, e, em particular, da juventude, para o ser-

O COMMERCIO

Semanario Independente

Anno I

Porto União, 10 de julho de 1931

Num. 5

Notas Policiais

Por se achar embriagado, provocando desordens na rua Mattos Costa, foi preso e recolhido ao xadrez, o preto Bica.

Ao sr. Tenente Delegado Regional, queixou-se o sr. José Lona de ter o seu inquilino Clodomiro Coelho desaparecido da casa, em que este estava estabelecido com botequim, e deixado a chave na porta da cozinha, tendo aquella autoridade policial tomado as providencias, que o caso requeria.

viço da patria.

3.—O programma da acção politica da Legião será o da Alliança Liberal, segundo está expresso no manifesto que fez à Nação, em 8 de Setembro de 1929, e na plataforma com que o sr. Getulio Vargas se apresentou ao eleitorado brasileiro, como candidato à presidencia.

Nesse programma ficam incluídas as afirmações e compromissos já divulgados, dos fundadores da Legião de Outubro.

A Convenção foi presidida pelo sr. Wenceslau Braz, tendo a ella comparecido também os srs. Antonio Carlos, Ribeiro Junqueira e Theodorino Santiago, membros da antiga comissão directora do Partido Republicano Mineiro.

Tribunal de Sancções

Deram entrada na Procuradoria do Tribunal de Sancções, da capital da Republica, os seguintes processos: Desfalque e extravio de registados com valor, verificados na agencia postal de Indaial; de responsabilidade do sr. Alberto Vaccari, na Collectoria de Urussanga, e de Irregularidades nas eleições de 9 de agosto de 1930, em São Joaquim da Costa da Serra, todos neste Estado.

Importante melhoria no serviço telegraphico

Pelo sr. José Pereira, zeloso Encarregado da Estação do Telegrapho Nacional, tivemos a oportunidade de saber que s. s. está autorizado a pôr em execução o serviço de telegrammas urbanos.

Esse importante melhoramento, que se estende também à União da Victoria, vem collocar as duas cidades limitrophes ao nível dos grandes centros, onde todo o serviço commercial, de character urgente, e particular, como felicitações, pezames, etc., é feito por esse meio.

O serviço telegraphico urbano, ora autorizado, entre nós, é isento de qualquer taxa, pagando o expedidor apenas 1\$000, por 20 palavras, e \$100, por grupo ou fracção de 2 palavras, excedente àquelle numero.

Registando, com prazer, esta noticia, apresentamos as nossas felicitações ao sr. José Pereira, por mais esse triumpho, que é, inegavelmente, o producto da sua incessante actividade, na administração do estabelecimento, cuja guarda lhe está merecidamente confiada.

Cine Theatro Palacio

Conforme estava annunciado, reabriu-se, sabbado ultimo, o Cine-Theatro Palacio.

Cumprindo a sua promessa, a nova Empresa arrendataria do Palacio apresentou-nos um excellenté programma, no qual figurou a fina pellicula *A Legião Estrangeira*, producção da afamada *Universal Pictures*.

Para hoje, está organizado outro programma, com filmes escolhidos.

A REFORMA ELEITORAL BRASILEIRA

O sr. João Cabral, membro da sub-comissão de Legislação Eleitoral, esteve em visita à officina eleitoral, de Buenos Aires, interessando-se em conhecer praticamente o mecanismo das diversas leis que regem os comícios, ali.

Percorridas todas as dependencias da officina, o sr. João Cabral della se retirou, levando a melhor impressão, por tudo quanto ouviu e observou sobre o systema de legislação eleitoral da Republica vizinha.

Coronel Lopes Vieira

Anniversariou-se ontem o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, ex-commandante geral da Força Publica catharinense, e actual director da Empresa Graphica «Folha do Povo Ltda.» de Ponta Grossa.

Religião

Como de costume, haverá, domingo, na Matriz desta cidade, missas ás 8 e 10 horas, e terço á noite.

Na Matriz de União da Victoria será rezada no mesmo dia, missa ás dez hora.

Dr. Fulvio Aducci

Acha-se em Florianopolis, o nosso illustrado coestadano dr. Fulvio Aducci, ex-persidente do Estado, e nome assás acatado entre os intellectuais brasileiros.

Deligencia policial

Acompanhado do escrivão privativo da Policia, sr. Heminio Milis, e de uma escolta da Força Publica, viajou à Estação de Pinheiro Preto, na linha Sul, o sr. Tenente Luis Lemos do Prado, activo Delegado Regional, com séde nesta cidade.

Pela Imprensa

«O AGRICULTOR»

Completo o seu quarto anno de publicidade o nosso collega «O Agricultor», orgão, que vem trabalhando desassombadamente pelo desenvolvimento do novel Municipio de Rio do Sul, neste Estado.

Ao seu director, sr. Ottó Demarchi, as nossas felicitações, com os votos de muitas prosperidades.

«O DIA»

Completo, no dia 2 do corrente mês, o seu oitavo anno de util e proveitosa existencia o nosso acatado collega «O Dia», que, sob a competente direcção dos srs. Caio Machado e A. Nacar Correia, se edita na capital do visinho Estado do Paraná.

Orgão, que muito tem honrado a imprensa toda do País, tal o criterio com que os seus dignos directores tratam os assumptos de interesse colectivo, «O Dia» goza, entre nós, de geral sympathia, razão porque, embora tarde, não deixamos de apresentar-lhe os nossos cumprimentos.

Enlace

Biene-Hermann

Realizou-se, quarta-feira da semana ultima, em Joinville, o enlace matrimonial do sr. Lothario Hermann, gerente da nova Empresa do Cine-Theatro Palacio, desta cidade, com a senhorita Anna Van Biene, prendada filha do nosso estimado amigo sr. Alberto Van Biene.

Paronympharam o acto, que se effectuou na residencia dos progenitores da noiva, o sr. Kurt Hermann e senhora, no civil, e no religioso o dr. Carlos Lange e senhora.

Ao novel par, que veio residir entre nós, almejamo-lhe muitas felicidades.

Um telegramma ao sr. general Interventor

Ao exmo. sr. general Ptolomeu de Assis Brasil, digno Interventor Federal neste Estado, o commercio desta cidade dirigiu-lhe o seguinte telegramma:

«Porto União, 2 de Julho de 1931»

Senhor General Interventor

Florianopolis

Situação afflictiva por que passa actualmente commercio desta e demais praças vg a ponto de encerrar suas portas vg motivado principalmente falta pagamento requisições Federaes e serviços Estrada estrategica São João-Barração vg nos obriga a respeitosa e ante vossencia afim solicitar seu valioso apoio junto Governo Republica para que seja resolvido esse assumpto favor referidas praças vg a exemplo do que se está verificando commercio Paraná pt. Confiando espirito justiceiro vossencia vg esperamos este pedido seja attendido com a boa vontade que caracteriza os actos adiministração de vossencia. Respeitosas saudações.

Salim Guerios, Salomão Khury, Antonio Domit, Mansur Guerios, Theodoro Kroetz Nicola Codagnone, Neief Immit & Nassim, Walter Mittag, Valodio Guelmann, Albano Machinski & Irmãos, Emilio Rieke, Julio Radwanski, Miguel João Filho, Calisto Antonio, Miguel Farah, F. Pacheco Cleto, Helmuth Müller, Osvaldo & Vidal Schmidt, Aziz Domingos, Alfredo Matzembacher, Max Metzler & Cia., Lorenço C. Gomes, Antonio Ribas, Aloysio Friedrich, Eduardo Senff Junior, Theodoro Keppen, e Eugenio Winther.

Luiz Balster

Deixou as funções do cargo de Delegado da 6.ª Região Policial, do Estado do Paraná, com séde em União da Victoria, o sr. Luiz Balster.

Em substituição a s. s., foi nomeado o sr. Braulino Machado da Silva.

Publicações

Innocencia da Rocha, na opinião dos criticos italianos e allemães, é o titulo de uma bem trabalhada brochura, em que o patriotismo dos srs. Gabriel de Lucena, Lanes José Bernardes Junior e Admar de Oliveira e Cruz fez enfeixar as honrosas apreciações feitas pelos criticos musicas italianos e allemães á senhoriuha Innocencia da Rocha, festejada pianista brasileira.

A referida brochura, que contém 27 paginas impressas em optimo papel, traz nitido «cliché» da talentosa artista patricia, indiscutivelmente, uma das maiores glorias nacionais dos nossos tempos.

Agradecendo a remessa de tão valiosa offerta, louvamos a acção patriótica dos srs. Lucena, Bernardes Junior e Oliveira e Cruz, que fazem, assim, conhecido, através do País, o conceito da jóvem Innocencia da Rocha, nos meios artisticos da Europa moderna.

O que motivou a dissolução da Sociedade Geral de Herva Mate de Santa Catharina

Continuação da 1.ª pagina

artigo somente pelos portos de Antonina e São Francisco.

A crise hervateira que atravessamos é motivada pelo desleixo das fronteiras do Oeste onde imperam leis, costumes, linguas e moedas estrangeiras e ainda franco e permitido contrabando.

Crise hervateira aqui, não teriamos se pudessemos sanar esses inconvenientes bastando citar para exemplo os efeitos da revolta de 1924 que assolou aquella zona, dificultando os serviços hervateiros ali.

O nosso artigo então, conseguiu o elevado preço de Rs. 20\$000 por arroba.

Logo que a situação nessa zona voltou ao normal, immediatamente começamos a sentir os efeitos da evasão do mate por ali, e, hoje mais do que nunca, os temos patentes, tudo porque, criando entraves para os portos de D. Pedro e São Francisco, consequentemente favorecemos as fronteiras do Oeste, pois ainda nenhuma organização é possível criar nessa região, visto a falta de garantias indispensaveis.

Dadas as diferenças de zonas e divergencias nas condições de trabalho entre o litoral e as fronteiras do Oeste, antes de tudo requer-se que se estude mais detalhadamente cada região de per si, antes de se tomarem attitudes definitivas.

Em vista de terem falhados, conforme já disse acima, os nossos primeiros ensaios, criando-se a Sociedade Geral de Herva Mate, lembro ao nosso Governo Estadual a conveniencia de se revogar a lei existente amparadora dessa Sociedade, referente á herva mate cancheada ou bruta, bem como em não se formar o Instituto do Mate do Brasil sem primeiramente se estabelecer a repressão e a consequente militarização das referidas fronteiras do Oeste pois do contrario, tudo o que fizermos será contra-productivo aos nossos interesses e bem assim aos do Estado e da União.

Faço aqui um oppello aos dignos e esclarecidos dirigentes, pedindo que desde já se tomem officialmente medidas urgentes, que garantam a fiscalização da exportação nas fronteiras do Oeste, divisoras com as Republicas do Paraguay e Argentina para depois disso pensarmos nas outras medidas.